



TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE




## Leitura dos modelos de contratualização


1. Conceitos-chave e principais contributos da manhã
2. O caso português
3. Questões para debate




12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa




TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE




- As políticas tradicionais não estão a responder convenientemente aos desafios e às necessidades das populações. Temos de ajustar as políticas e os instrumentos tradicionais para uma verdadeira e integrada abordagem territorial adequada para cada território;
- As desigualdades **regionais** reduzem as liberdades e os direitos individuais (rendimento e bem estar pessoal, acesso e qualidade dos serviços, aspirações...)
- O Estado tem sempre que assegurar a visão global e assegurar um patamar mínimo de intervenção;




12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa




TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE




- A política de base local tem vantagens relevantes, se assumidas de forma consciente e efetiva... recentrando o foco no potencial das regiões... nesse contexto, quer o território formal, quer o informal contam... e isso não retira qualquer objetividade ao foco para resultados... precisamos de uma nova metodologia de governança multinível que incorpore as incertezas do processo...
- A forma e a intensidade de articulação das políticas têm que estar na agenda das preocupações dos decisores... precisamos de políticas diferentes... assentes no potencial e na capacidade dos atores em presença no território...



12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa




TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE



A Política de Coesão constitui, desde a reforma dos fundos estruturais em 1988, um dos principais motores de abordagens integradas de desenvolvimento, baseadas na coordenação territorial de políticas setoriais.

... contudo

30 anos volvidos sobre aquela reforma, permanecem por resolver desafios concetuais e operacionais, tanto no plano europeu como no plano nacional.




12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa




TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE

## O primeiro desafio é ... Clarificação dos conceitos

- **Governança, governação e governo**  
**Governança:** conjunto abrangente de estruturas e processos mobilizados para a governação, incluindo **atores públicos, privados e do setor social e ainda os próprios cidadãos, cada vez mais envolvidos em processos de cidadania ativa.**
- **Nível e escala**  
**Nível:** Diversos níveis de governo existentes tanto no plano nacional como supranacional e que em regra correspondem a delimitações político-administrativas bem definidas;  
**Escala:** Delimitações territoriais informais e subjetivas que podem depender de outros fatores que não os político-administrativos ...
- **Políticas integradas e políticas setoriais**  
**Políticas integradas:** abordagem que visa criar sinergias e complementaridades entre políticas setoriais e políticas específicas para uma determinada escala ou nível territorial  
**Políticas setoriais:** remete para a forma tradicional de organização do Estado e que pela sua cristalização é difícil de alterar (e.g. política de educação, de segurança interna, saúde)
- **Desenvolvimento regional**



12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa




TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE

## Segundo desafio ... Estabilização das estratégias


- **Continuidade das políticas públicas**  
**Continuidade das políticas públicas:** entendidas enquanto opção estratégica **de longo prazo** não vulnerável a ciclos eleitorais e períodos de financiamentos. **Permite dar credibilidade às políticas,** dar tempo para que os resultados se manifestem (particularmente relevante nas políticas sociais) e dar **confiança aos atores e aos próprios cidadãos.**
- **Alinhamento dos instrumentos**  
**Alinhamento dos instrumentos:** Tornar os processos de desenvolvimento regional coerente e consequentes para a coesão territorial nacional. A lógica de silos associada às políticas setoriais não facilitam este alinhamento...



12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa




TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE




## E os atores?

### Estes são claramente o **terceiro desafio** ...


- **Densidade institucional (públicos e privados)**  
Número e diversidade de atores que estão no território.  
**Quando não existem, não existem!** Temos de ser flexíveis na criação de soluções que se adaptem a densidades institucionais diferentes.
- **Autonomia e independência**  
A participação plena dos atores (públicos e privados) implica uma boa dose de autonomia e independência entre eles (e.g. política e financeira). Pressupõem-se a autonomia dos atores com interdependência atendendo a que todos concorrem, para o mesmo fim: a **melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e das suas comunidades.**
- **Capacidade e legitimidade para a ação**  
Prende-se com a existência de recursos para a ação (financeiros, materiais, humanos, etc.) em cada ator e na comunidade. Prende-se ainda com a **capacidade que o atores têm para captar recursos externos.**



12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa




TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE



## ... o **quarto dos desafio** a armadilha territorial...

- Territórios pertinentes
- Organização político-administrativa

Esta complexidade é ainda maior devido às diferentes escalas territoriais em que os diversos fenómenos se manifestam, com territórios pertinentes muito diferentes que em muitos casos não coincidem com a organização político-administrativa do território (são disso ex políticas sociais (escala micro); transportes (escalas metropolitana), política fiscal (escala nacional) e combate à alterações climáticas (escala global)



12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa

TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE

## Leitura dos modelos de contratualização

1. Conceitos-chave e principais contributos da manhã
2. O caso português
3. Questões para debate

ADeC Agência para a  
Desenvolvimento e  
Cooperação, Lda

12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa

TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE

## O Portugal 2020 no território

ADeC Agência para a  
Desenvolvimento e  
Cooperação, Lda

12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa

TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE

## A contratualização no Portugal 2020

Resulta de um processo iniciado no primeiro quadro comunitário de apoio com uma experiência-piloto na região do Oeste.

01-01-1989  
Lisboa e Vale do Tejo (Oeste)

1994-1999  
QCA II  
Lisboa e Vale do Tejo (Área Metropolitana de Lisboa, Médio Tejo, Lezíria e Oeste)

2000-2006  
QCA III  
Lisboa e Vale do Tejo (Área Metropolitana de Lisboa, Médio Tejo, Lezíria e Oeste)

2007-2013  
QREN  
Norte, Centro e Alentejo

2014-2020  
Portugal 2020  
Lisboa, Norte, Centro e Alentejo

31-12-2020

Período de programação da Política de Coesão

Âmbito territorial da contratualização

ADeC  
Agência para a Desenvolvimento e Coesão, L.P.

12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa

TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE


## A contratualização no Portugal 2020

### Tipo de contrato


- **Contrato tendencialmente híbrido entre contratos transacionais e relacionais ou incompletos**  
em que as partes se comprometem a cooperar no âmbito da prossecução dos objetivos do contrato e na definição de um mecanismo de governação para esse propósito, incluindo a gestão de conflitos.  
Problemas de coordenação são resolvidos *ex post* e a supervisão é bilateral e assente numa lógica de cooperação.  
São contratos mais flexíveis mas menos seguros quando comparados com contratos transacionais ou completos, podendo resultar em interpretações dúbias sobre os compromissos assumidos.

ADeC  
Agência para a Desenvolvimento e Coesão, L.P.

12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa




TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE



## A contratualização no Portugal 2020

### Áreas de política contratualizadas

- Acesso às TIC e apoio à modernização da administração local.
- Transição para uma economia de baixo carbono e eficiência energética.
- Investimentos no setor dos resíduos.
- Investimento na proteção e promoção do património natural/cultural.
- Apoio à criação de emprego e ao micro empreendedorismo.
- Promoção da inclusão social, do combate à pobreza e à discriminação.
- Intervenções de redução e prevenção do abandono escolar e promoção da igualdade de acesso ao ensino.
- Investimentos em infraestruturas e equipamentos sociais, de saúde e de educação e pré-escolar.
- Infraestruturas coletivas (regadios tradicionais, segurança de barragens, drenagem e estruturação fundiária).



12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa



TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE



## A contratualização no Portugal 2020

### Atores envolvidos

- **Entidades contratantes**  
Pela Administração Central as Autoridades de Gestão dos Programas financiadores.  
  
Pelo nível sub-regional as Áreas Metropolitanas e as Comunidades Intermunicipais.
- **Copromotores**  
Entidades públicas (e.g. direções gerais ou regionais e institutos públicos) e privadas sem fins lucrativos (e.g. IPSS e associações diversas).



12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa



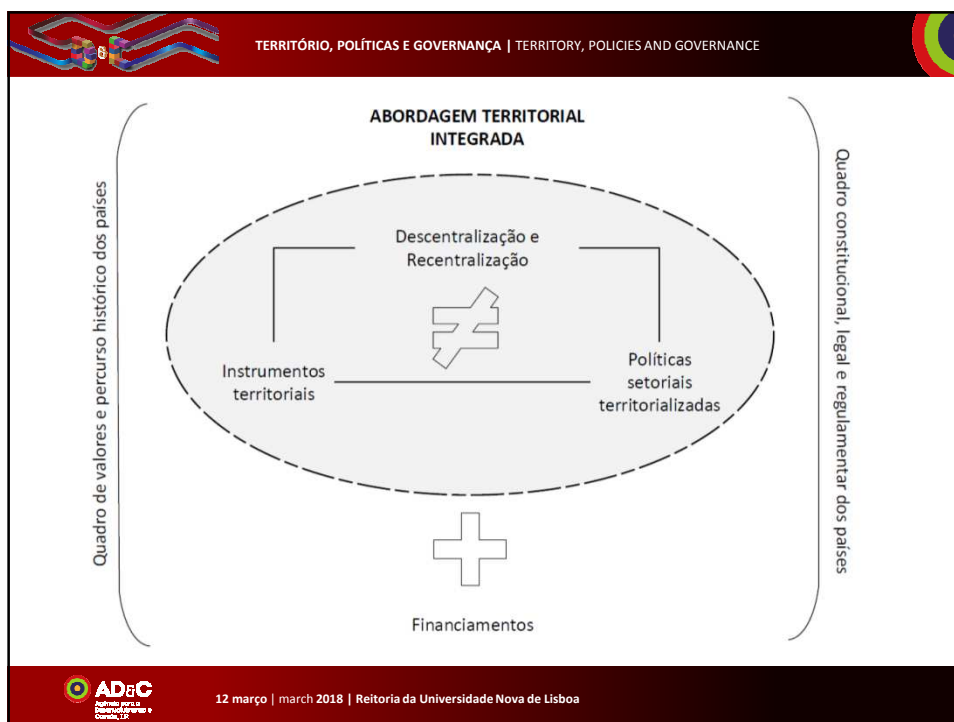
# O Portugal 2020 no território


O diagrama apresenta a estrutura do Portugal 2020 no território. No centro, um hexágono azul contém os seguintes blocos: 'Terc. Saúde', 'Terc. Utilidade', 'Coop. Rurais', 'Sist. Universitários', 'Instituto Adm.', 'Sistema Educativo', 'Iniciativa Europeia', 'Modernização Administrativa', 'Atividade Científica', 'Projetos R&D', 'Recursos Solares', 'Integração Empresarial', 'Saúde e Cultura', 'Indústria e Turismo'. À esquerda, um retângulo amarelo contém 'IMP', 'EIE', 'TSE', 'ECONOMIA' e 'CICLO'. À direita, um retângulo laranja contém 'PACOS', 'DU', 'PACOS', 'PACOS', 'PACOS', 'PACOS' e 'PACOS'. No topo, dois hexágonos vermelhos contêm 'PACOS' e 'PACOS'. No fundo, um círculo verde contém 'PACOS'. Uma linha tracejada azul circunda o diagrama. No canto inferior esquerdo, há uma barra vermelha com o logótipo da AD&C e o texto '12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa'.

TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE


AD&C  
Agência para o Desenvolvimento e Inovação

12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa






TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE




## Leitura dos modelos de contratualização


1. Conceitos-chave e principais contributos da manhã
2. O caso português
3. Questões para debate



12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa



TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE



## 4 questões para reflexão

### **Território e escala adequada de intervenção**


Partindo do pressuposto de que problemas distintos exigem escala de intervenção distintas...

- Como definir esta escala numa perspetiva integrada? Como estabelecer sinergias e evitar sobreposições entre medidas setoriais a operar no mesmo território ou em territórios contíguos?


### **Eficácia e eficiência**

Partindo do pressuposto de que os recursos públicos são limitados e de que os níveis de exigência dos cidadãos são cada vez mais elevados...

- Qual a melhor combinação territorial e institucional para garantir a maximização da eficácia e da eficiência das políticas públicas?



12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa



TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE

## 4 questões para a reflexão

### Equidade e proximidade


Partindo do pressuposto de que os direitos constitucionalmente garantidos contemplam todos os cidadãos sem exceção...

- Como garantir que todos os cidadãos, independentemente dos territórios onde residem, têm acesso ao mesmo tipo de serviços de interesse geral, com padrões de qualidade semelhantes?


### Planeamento e financiamento

Partindo do pressuposto de que não existe estratégia de desenvolvimento sem uma alocação de recursos financeiros...

- Estarão os fundos europeus a estimular ou a condicionar as lógicas de planeamento estratégico de desenvolvimento territorial?




12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa



TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE

O foco das políticas públicas é único  
centrado na qualidade de vida e no bem-estar de todos os cidadãos, segundo lógicas de equidade e justiça social,

mas o processo para a sua operacionalização pode e deve ser diverso  
em função dos territórios, dos setores e dos atores disponíveis e da sua capacidade para a intervenção pública.



12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa

TERRITÓRIO, POLÍTICAS E GOVERNANÇA | TERRITORY, POLICIES AND GOVERNANCE

Por conseguinte deve-se reconhecer a multiplicidade das lógicas que determinam a estruturação socio-espacial dos territórios e que extrapolam os seus limites administrativos, bem como da natureza não-territorializada de muitos dos atores envolvidos nos processos de desenvolvimento regional.

Aqui reside agora **quinto e último desafio** a integração desta multiplicidade de lógicas e de atores, ou seja, a **META-GOVERNANÇA DOS TERRITÓRIOS.**

AD&C Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

12 março | march 2018 | Reitoria da Universidade Nova de Lisboa

DEVELOPMENT & COHESION  
DESENVOLVIMENTO & COESÃO

**OBRIGADO | THANK YOU**

KONESION

AD&C Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.

Cofinanciado por | Co-financed by

PORT 2020 Portugal 2020

PORTUGAL 2020

União Europeia Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional